

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ANNO III
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma— 56

DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convenciona
N. 218
PAGAMENTO ADIANTADO

O ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

encarrega-se de trabalhos de sua profissão

Escritorio e residencia

86 — RUA DA PALMA — 86

Dr. Antonio Ribeiro Silva Horto

abriu o seu escritorio de advocacia nesta cidade á rua do Commercio n. 70. Encarrega se tambem de defesas no jury e medições para fóra nas cidades circumvisinhas.

Dr. Augusto Cesar

ADVOGADO

32—RUA DO COMMERCIO—32

Sessão do jury

Amanhã ás 10 horas, n'uma das salas do Paço Municipal e sob a presidencia do meritissimo dr. juiz de direito desta comarca Antonio Alvares Velloso de Castro, installar-se-á a 3ª sessão annua do jury, servindo de escrivão o major Saturnino de Oliverio Pilar.

Serão submettidos a julgamento os réus seguintes: Francisco Bauer (ausente), pronunciado em crime affiançavel, art. 303; Pedro Silvestre, preso, pronunciado no art. 304 § unico, sendo seu advogado o dr. Rodolpho Andrade; Sebastião de Souza Mello, tambem pronunciado no art. 304 § unico; e Abrahão Manorim, pronunciado nos arts. 303 e 304.

20 de setembro

A memoravel data 20 de setembro, dia em que o bravo general Garibaldi tomou Roma, coroando de feliz exito a grandiosa obra da unificação italiana, não podia e nem devia passar despercebida á laboriosa colonia italiana aqui residente.

E é por isso que os membros da *Società Unione degli Operai* promoveram os festejos de ante-hontem, os quaes foram entusiasticos.

A população foi despertada, nesse dia, pelos estampidos de uma salva de vinte e

um tiros e os sons de uma banda de musica, que saudavam a aurora do 25º anniversario da queda da Porta Pia.

Ao correr do dia foram lançados ao ar muitos foguetes, que, estrugindo, annunciavam achar-se em festas os filhos da grande Italia.

A's 7 1/2 horas da noite, reunidos em um dos vastos salões do predio n. 54 da rua da Palma, os membros daquela associação e outras pessoas gradas do lugar, foi aberta a sessão solemne commemorativa de tão grande acontecimento.

Então o sr. Battaglini, presidente da comissão dos festejos, e depois de executados os hymnos italiano, garibaldino e nacional, fez um optimo discurso, vibrante de patriotismo, expondo os motivos por que alli se achavam reunidos italianos, os quaes, longe da patria saudosa, festejavam um facto importante da historia da Italia, sendo acompanhados em seu justo entusiasmo por filhos deste paiz.

Sucedeu-o na tribuna o distincto cidadão e chefe republicano dr. Cesario de Freitas, que fez o historico da vida de Garibaldi: lembrou as luctas no sul do Brazil e nas quaes Garibaldi, um homem de acção, tomou parte activa em prol da liberdade; encomiou-o como o patriota ardente que não poupou sacrificios pelo engrandecimento de sua terra; e terminou o seu judicioso discurso saudando em Garibaldi o defensor da liberdade.

Seguiu-se com a palavra o illustre advogado dr. Eugenio Fonseca, que soube prender a attenção do auditorio em um eloquente discurso. O distincto orador teve momentos felizes, e sua palavra vibrante foi ouvida com prazer.

N'um bello improviso o major Alfredo Fonseca, prestigioso chefe republicano em Indaiatuba, lembrou aos operosos italianos a hospitalidade que o Brazil lhes offerece e os bons serviços que a esta nação têm prestado, convidando os a trabalharem pela prosperidade da patria brasileira ao lado do partido republicano.

Fallou em seguida o editor desta folha saudando a colonia italiana de Ytú.

Finalmente, o sr. Soncini Pietro, agente consular, leu um bom discurso histo-

riando as luctas ingentes que o governo de Vittorio Emmanuele teve de sustentar pela união da Italia.

Voltaram ainda á tribuna os srs. Battaglini e dr. Eugenio da Fonseca, sendo em seguida encerrada a sessão, durante a qual foram erguidos vivas á Italia e ao Brazil, á Umberio I e Prudente de Moraes, á Garibaldi e outros.

Abrilhou a festa a banda musical 13 de Março, dirigida pelo professor J. Narcizo. O predio achava-se vistosamente ornamentado com festões e galhardetes e na parede do fundo viam-se, além de outros, o retrato do actual rei da Italia e em cima, entrelaçadas, as bandeiras italiana e nacional.

A's 9 horas retiraram-se os convidados penhorados pela delicadeza com que foram tratados pelos membros da sociedade.

Companhia União Sorocabana e Ytuana

Consta-nos que n'um destes ultimos dias a exma. sra. superiora do Collegio do Patrocinio pediu dous carros especiaes para conduzirem suas alumnas á um sitio proximo da estação de Itaicy, em passeio, e que lhe responderam não poder ser atendido o pedido por falta de carros.

E' de extranhar-se que na estação desta cidade não haja carros de reserva para casos extraordinarios, como antigamente, e isto em detrimento dos interesses dos particulares e dos proprios da empreza.

Urge que o digno inspector da secção Ytuana, tão solícito em bem servir ao publico, providencie no sentido de não se dar mais esse facto, conciliando assim os interesses da empreza aos dos particulares.

AO GOVERNO

Pediram-nos que chamássemos a attenção do governo para que o *Diario Official* que é remettido directamante a cada um dos grupos escolares desta cidade seja regularmente entregue aos mesmos, pois é util e do interesse do ensino que os professores estejam em dia com as leis e modificações sobre a instrucção publica e que se publicam naquella folha.

Sabemos que o sr. inspector do districto deu ordem ao carteiro para não entregar mais o *Diario* aos grupos, com o fim, ao que nos dizem, de fazer uma picardia-sinha aos professores e professoras.

Até quando perdurará esta desintelligencia, prejudicialissima aos interesses do ensino, entre o inspector e o pessoal dos grupos escolares?

ESCRIVÃO DE PAZ

Foi nomeado o cidadão Braz Ortiz de Camargo para interinamente exercer o cargo de escrivão de paz, durante o impedimento do effectivo, e bem assim o de escrivão da policia.

LICENÇA

Ao sr. dr. Urbano Martins de Mello, digno promotor publico desta comarca, foram concedidos sessenta dias de licença.

Grupo Escolar Dr. Cesario Motta

Ha dias fez a comissão municipal uma visita a este grupo escolar.

Algumas alumnas foram arguidas pelos visitantes, respondendo aquellas satisfactoriamente e revelando muito aproveitamento.

A dedicada professora d. Maria Benedicta de Oliveira mereceu francos louvores da comissão, que mostrou-se satisfetissima pelo adiantamento das alumnas desta senhora.

Grupo Escolar Dr. Quiciroz Telles

Para o logar de professor adjuncto deste grupo escolar foi nomeado o cidadão José Caetano de Abreu, para o qual fóra habilitado por concurso ha um anno.

O sr. Abreu ainda não tomou posse do cargo por achar-se enfermo.

HOSPEDES

Hospedados com o sr. dr. José Corrêa, estiveram nesta cidade a exma. sra. d. Genoveva de Aguiar, o sr. Granjean e sua exma. esposa.

— Tambem aqui esteve o sr. A. Sarmiento, redactor do *Diario de Campinas*.

FOLHETIM

Divagando

Si eu tivesse aquella *verve* que caracterisava os escriptos de França Junior, o grande França Junior das *Doutouras*, poderia dar hoje um *roda-pé* chistosissimo sobre os multiplos episodios que se deram por occasião da tradicional festa do Salto, essa aprazivel povoação que os alados taperás escolheram para sua residencia.

Rompeu o dia claro e formosissimo, como que convidando o povo a transportar-se áquella localidade, vestida de galas para festejar a sua excelsa padroeira. Logo ás primeiras horas, corriam presurosos os avidos de sensações novas a disputar um logar no trem, afim de mais tempo gozarem as delicias de um dia passado entre risos e folguedos e em que os habitos normaes são desprezados.

Nada mais natural. Quem passa os longos dias da semana entregue á penosos trabalhos é justo que procure recrear-se

A' plataforma da *gare* grande numero de romeiros procurava, não sem dificuldade, munir-se do indispensavel bilhete.

Chegado o trem novas luctas para a *conquista* de um logar, que quasi todos preferiam em carro de 1ª: aqui uma preta rechunchada e vestida á bahiana brama contra um bregeiro que lhe faz momices, ao qual dirige *amabilidades* que provocam o riso dos circumstantes; alli é um velho que entra limpando as lentes do seu ocular escuro e verberando a educação de hoje porque um *pétit* o chamára de *Petroleo*; além uma rapariga esguia e brava como um raio atraca-se com um rapazola imberbe que tomara seu logar enquanto tinha ido buscar uma cesta, sendo, afinal, vencida. A mim, mais infeliz que os demais romeiros, me coube um logar ao pé de um hombeiro, que tambem exerce as funções de prateiro, o qual, em dadas occasiões, *deleitava* os meus ouvidos com os *acordes* desapiedadamente arrancados do seu barulhento instrumento, esse mesmo instrumento que o incomparavel Verdi to-

cou no inicio de sua gloriosa carreira artistica!

Silva a locomotiva e parte o trem lançando a chaminé successivas baforadas de fumo negro e furando o espaço, e vaian do a rapaziada que segue os retardatarios que ficam na plataforma e os camponezes que á passagem do comboio são encontrados á beira da estrada. Muitos ha ainda que, não querendo transigir com os antigos costumes, ou como um protesto á elevação dos preços da passagem, ou mesmo por falta do *vil metal*, arregaçam as calças e... *mettem a cara na estrada*, chegando emlim gottejante de suor e esbaforido.

Apenas o trem despeja na estação do Salto aquella multidão, todos alegremente se dirigem á villa, procurando uns de preferencia o templo, ao qual estão ligados os nomes do padre João Leite e Luciano de Lima, para renderem homenagens á Virgem-Mãe, tão preconizada pela igreja; outros entregando-se ás variadas diversões que se lhes offerecem, como os jogos publicos, as danças ao ar livre,

a bella perspectiva da magestosa catadupa onde as aguas despenham-se de grande altura, batendo de encontro aquellasn negrecidas pedras que alli estão continuamente açoutadas pelas ondas do liquido elemento e como que querendo desmentir o velho adagio—*Agua molle*...

Oh! si possuísse eu o estro de Castro Alves e Fagundes Varella com que vivas côres descreveria esse imponente espectáculo que a caprichosa natureza nos offerece!

E quantas peripecias interessantes, e quantos episodios grotescos, e quantas scenas jocosas se deram no decorrer desse dia, em que o riso e a alegria, em festivo conubio, constituem a nota predominante dessas reuniões populares. Descrevel-os seria difficil.

Terminadas as festas, temos segunda edição das scenas para o embarque. Os trens são tomados de assalto pelos que, sentindo-se fatigados, almejam o repouso. E em pouco tempo se acham restituído ás commodidades do lar.

ELL.

NOTAS HISTÓRICAS DE YTU

EXTRAHIDAS DOS VELHOS ARCHIVOS E POR INFORMAÇÕES DE PESSOAS FIDELÍSSIMAS POR
J. L. DE OLIVEIRA CESAR
em 1871

Santa Casa de Misericórdia

Na capella repouzam os restos mortaes do exm. sr. barão de Ytú, e pôde-se dizer, o principal fundador da Santa Casa; foi depois da declaração de sua decidida protecção que tiveram as obras effectivo andamento, sendo tal a confiança que inspiraram suas palavras que descuidaram-se do papel da subscrição! Entim, a dedicação do exm. barão fazia-o chamar a Santa Casa sua *filha adoptiva*, e assim foi porque deixou a esta em testamento quanto tivessem de legitima seus filhos.

Não obstante envolver-se sempre em o manto da modestia, não escapou á penetração do nosso monarcha quando os ytuanos tiveram a dita de ogozarem em 1846; e tão gravado ficou na memoria do soberano o sympathico capitão-mór Bento Paes de Barros, que ao apresentar-se á imperial approvação a lista dos que tinham de ser agraciados, ordenou sua magestade que fosse nella incluído o nome desse digno cidadão.

Infelizmente a Santa Casa e os pobres perderam o seu mais caridoso protector no dia 9 de fevereiro de 1858, um quarto de hora depois do meio-dia, em que sua alma subiu á mansão dos justos, premio merecido pelas suas virtudes.

Sucedeu-lhe na proveloria da irmandade seu filho dr. Antonio Aguiar de Barros, na disputada eleição que se seguiu, o qual, além de ser herdeiro e testamenteiro do finado, queria tambem ser provedor. Outros entendiam que, tendo a irmandade ou a Santa Casa grande interesse nesse inventario, outro deveria ser o provedor. Narramos os factos simples mente.

Em 1861 foi eleito provedor o exm. sr. barão de Piracicaba, para o seguinte triennio, e só houve outra eleição em 13 de janeiro de 1867.

A *Esperanza*, echo da opinião publica em varios artigos clamou pela abertura do hospital, até que o de 4 de janeiro de 1867 proluziu ser marcada para as 3 horas da tarde do dia 13 do mesmo mez a eleição da nova mesa. No dia e hora designadas reunidos os irmãos, novas difficuldades se apresentam com visos de adiamento; mas, afinal, procedeu-se á eleição e sahiram eleitos: provedor, Francisco de Assis Pacheco; secretario, capitão Agostinho de Souza Neves; thesoureiro, coronel Francisco Pereira Mendes; procurador, capitão Antonino Carlos de Camargo Teixeira; irmãos de mesa, dr. Queiroz Telles Junior, dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, Francisco Corrêa Pacheco, major José Egydio da Fonseca, Estanislau de Campos Pacheco e Joaquim Novaes Portella, sendo capellão o já mencionado frei Bartholomeu Marques.

Tiveram então andamento as obras e outros necessarios para a abertura do hospital, e a 12 de maio assignou a mesa o contracto para a vinda de quatro irmãs de S. José para o serviço das enfermarias, estando então promptas tres irmãs do Collegio do Patrocinio, que suppriram até virem as que se mandou contractar na Europa.

No domingo, 16 de junho de 1867, solemnizou-se com toda a possível pompa a abertura do hospital da Santa Casa. Na vespera illuminou-se o edificio e tocou a banda de musica, emquanto numeroso concurso de povo visitava a casa. No mesmo dia foram recebidas á porta do templo, pelos membros da mesa, a camara municipal, as autoridades, tolas e a superiora do collegio de Nossa Senhora do Patrocinio com suas discipulas.

Cantou a missa o rvd. vigario padre Mi-

guel Corrêa Pacheco, o rvd. padre Elias Galvão da Fontoura, e evangelho e a epistola o rvd. padre Francisco Galvão Paes de Barros; prégoou o rvd. frei Eugenio de Rumilly, digno reitor do Seminario Episcopal de S. Paulo. Este ornamento da tribuna sagrada prendeu por uma hora a attenção do auditorio sem fatigá-lo.

A tarde desse dia voltaram todas as autoridades, como de manhã, e convidados á uma sala ali se formou a mesa e o provedor declarou aberto o hospital da Santa Casa, do que se lavrou a respectiva acta assignada pelos membros da mesa e mais pessoas que presentes se achavam á installação. Nessa occasião o exm. sr. dr. Nebias improvisou um discurso analogo ao objecto, depois um irmão de mesa, dr. Quirroz Telles Junior, agradeceu a toda a acceitação do convite da mesa e exortou-os a envidarem os estorços communs para a prosperidade deste estabelecimento de caridade.

Finda a assignatura da acta, desceram todos á capella e teve logar o *Te Deum*; concluida a acção de graças, voltaram á sala e foi servido um excellente *copa de agua*, reinando muita alegria e satisfação.

Encetou-se a enfermaria com quatro doentes pobres e tem chegado até a mais de vinte e seis por dia, entre pobres e pensionistas.

Finalmente, a irmandade tem desempenhado seu dever com a modica renda de seu patrimonio, que consiste nos juros de 45.000\$ em apolices, que apenas dão por mez 223\$. Ainda bem que tocou duas loterias á esta Santa Casa; mas quando isso se realizará?

Citaremos aqui alguns trechos de um relatorio que o dr. João Dias Ferraz da Luz (medico da Santa Casa) redigiu como membro da commissão externa da camara municipal:

« A Santa Casa de Misericórdia, o mais authentico e expressivo documento em favor da illustração e philanthropia desta cidade, funciona acerca de dous annos, tendo já prestado immensos serviços á mais de duzentos enfermos pobres e pensionistas que alli encontram excellente tratamento apur de todos os socorros espirituaes »

Mostrando a necessidade de augmentar o pessoal do serviço, diz:

« Todo o trabalho pesa sobre as irmãs de S. José sobre esses anjos de candura e de paciencia; sobre essas heroínas de caridade e abnegação, que, com zelo infatigavel e com uma dedicação sem limites, não recuam diante de serviço algum, ainda mesmo daquelles que os nossos servos e escravos não fariam sem repugnancia; no excesso de trabalho, uma dellas, que era regente, por tal modo comprometter a sua saude que difficilmente conseguirá se restabelecer. »

Refero-se este facto porque estas virtuosas irmãs têm ainda quem as odiam.

Finalmente, no dia 24 de agosto do corrente anno de 1867 chegaram de uma cidade de França (Chambery) as quatro irmãs contractadas para o hospital, que hoje possui um pessoal sufficiente.

Continúa.

SOLEMNIDADES

Como estava annunciada, realisou-se domingo ultimo a festa da padroeira da pittoresca villa do Salto.

Desde pela manhã começaram a affluir á *gare* desta cidade numerosos romeiros, affim de mais cedo se transportarem á quella agradavel localidade. O dia era lindissimo e convidativo.

As 11 horas começou a missa, á pequena orchestra, celebrando o nosso rvd. padre Novaes, da companhia de Jesus e recémchegado da Europa, que produziu uma bellissima peça oratoria, prendendo a attenção do auditorio por meia hora.

A tarde percorreu as ruas a procissão da Virgem do Monte-Serrate, com grande acompanhamento de povo.

Além das solemnidades religiosas, hou-

ve muitas outras festas populares, taes como jogos, danças, musicas, etc., nada faltando em semelhantes reuniões.

Reinou sempre durante os dias da festa a mais perfeita ordem.

Domingo passado correram entre esta cidade e o Salto 10 trens, que conduziram 1373 passageiros, produzindo a receita de 1:373\$000.

— Realisa-se hoje na matriz a festa de N. S. das Dóres, haven lo missa cantada, sermão e procissão.

Ao evangelho da missa prégará o illustre sacerdote padre dr. Novaes, um orador distincto, e á entrada da procissão, que percorrerá as ruas do Carmo, Palma e Direita, o nosso zeloso parochó.

Viaggio nelle reggioni della musica dell'avvenire

PRELUDIO

Il perchè di questo viaggio. — Un detto di Berlioz. — La wagnerofobia. — Torti di Wagner. — Limiti della mia ammirazione attuale. — Aforismo di un pittore. — *L'essere o non essere* della musica dell'avvenire. — Le quattro rappresentazioni di Weimar. — Da Verona a Monaco. — Weimar introvabile. — Un tramonto a Norimberga. — Un villaggio e un albergo bavarese. — La Tunizia. — Coburgo, Gotta e Erfurt. — Piccola professione di fede. — Il drama musicale secondo il cavalliere Gluck. — La musica che *gratta l'orecchio*. — Una cattiva traduzione d'un buon adagio latino. — La melodia dell'avvenire. — La melodia ed i solassi. — I riempitivi delle feccole. — Ciò che resta fare all'Italia.

La wagnerofobia raggiunge in certuni il parossismo: non solo si asserisce che quella musica (sempre senza conoscerla) è la negazione dell'arte, della melodia del senso commune, ma che l'udirli è una vera jettatura; e giornali seri non esitano ad affermare che l'udizione di un'opera del Wagner può produrre l'itterissia, il vaiolo, il colera e non so quanti altri malanni! E quel povero tenore che morì, mentre provava non so qual opera del Wagner, si disse che fu per influenza malefica della musica dell'avvenire! Aggiungasi alle critiche virulente delle opere le insinuazioni personali contro il Wagner, contro il suo esclusivismo ed il suo orgoglio smisurato, il quale del resto è di tutti i grandi ingegni.

Certo il Wagner, se ebbe un torto, fu quello di farsi l'apologista proprio ed il critico degli altri; per quanto le sue ardite innovazioni abbisognassero di essere spiegate, io credo che le sue opere si sarebbero fatta strada egualmente, soprattutto in Germania, senza bisogno di glosse apogetiche, di trattati sull'avvenire, col solo loro merito intrinseco, colla potenza degli slanci di genio, che avrebbero fatto passare, insieme alle bellezze, le astrusserie e i riempitivi del sistema; difendendo e proclamando le sue teorie sull'opera in musica, il Wagner a dovuto foratamente censurare gli altri, e dire forse delle verità, ma di quelle che offendono la massa del pubblico, il quale quando a detta bella una cosa non vuole e non offre che un individuo la dichiari brutta. E il Wagner ebbe anche il torto talora di oltrepassare la misura: e certo non è facile che i fanatici del tempo passato gli perdonino d'aver detto che il Mozart, nel suo *Don Giovanni*, fece della *musique de table*, e che l'orchestra di Rossini non era che un immenso *chiacchiarone*.

La mia ammirazione per Wagner data del giorno che udii per la prima volta le profonde armonie del coro dei pellegrini del *Tannhauser*. Fino d'allora ho creduto che se il Wagner non era un genio da restare nella pleiade altissima dei pochi, era però un ingegno che si doveva ascoltare con rispetto e discutire con calma, all'infuori delle assurde velleità patriottiche, che sono le negazioni dell'arte, perchè la circoscrivono ad una forma parziale, mentre si deve comprenderla nella sua universalità, preferendo, se occorre Beethoven a Rossini, per la semplice ragione che il genio di Bonn è più grande, più universale del genio di Pesaro. Altri frammenti udii poscia anche eseguiti dalle valenti orchestre del Conservatorio di Milano, di Parigi e di Vienna, quali, per esempio, la marcia bellissima e perspicua del *Tannhauser*, la romantica melodia così detta *Dalla stella* nella stessa opera, il preludio, la marcia e il coro del *nozze del Lohen-*

grin, il coro delle filatrici e la ballata del *Vascello Fantasma*, alcuni frammenti dei *Meistersinger* a Vienna, e a Parigi l'*Overture*, che fu solennemente fischiata, prima ancora di udirli. Queste udizioni parziali aumentarono in me il concetto dell'originalità e della potenza instrumentale del Wagner, ma non mi resero ragione del affetto del drama musicale, della parte cantabile, senza di cui non si può giudicare se il concetto wagneriano sia di una possibile attuazione o se invece non sia una delle tante aberrazioni dello spirito umano, destinate a perire. A dire il vero, la lettura, per quanto ho potuto più attenta, delle opere rilette per canto e piano, e quindi prive del prestigio della scena e della potenza dell'orchestra, in Wagner principalissimi, mi lascio in una grande perplessità. Quel labirinto di vaghezze, di spezzotti, di recitativi; quei pezzi di sterminata lunghezza legati da un filo melodico ineffervabile, quel continuo idealizzare, mi misero sospetto che il Wagner, quanto è grande quando si abbandona alla spontaneità della fantasia, altrettanto sia contorto minuzioso e pesante quando si avvolge di progetto nella tortuosità del sistema, e quando troppo vigorosamente lo vuole applicare. Ciò mi parve più flagrante nel *Tristano e Isotta* e nel *Rheingold*. Ebbi quasi paura che avesse ragione quel mio amico pittore, intelligente di musica e propenso all'ideale, il quale mi disse che in Wagner c'erano delle gemme preziose, dei diamanti grosse come un uovo, ma seppelliti in un mondesazio.

(Continúa)

F. de F.

FLORES DE COCO

Tivemos occasião de ver ante-hontem uma grande porção de bellissimas flores de coco, artisticamente tralhadas pela habilissima florista d. Augusta de Campos Mello.

Todas as flores, desde a modesta violeta até a altiva rosa, alli estavam reproduzidas em coco, com tão admiravel perfeição que quasi se confundem com as naturaes. São ellas destinadas á um festim de nupcias que se realizará na capital do Estado, e já se achavam muito bem acondicionadas em uma caixa.

E' um trabalho que revela muita habilidade de sua auctora.

SCENA DESAGRADAVEL

Consta-nos que ante-hontem, após os festejos de 20 de setembro, deu-se um desagradavel incidente do qual ia resultando uma scena de pugilato entre dous cidadãos estrangeiros.

NOMEAÇÃO

Por portaria do Jr. Antonio Alvares Velloso de Castro, datada de 16 do corrente, foi nomeado curador geral dos orphans e promotor dos residuos o advogado dr. Antonio Ribeiro da Silva Porto, por ter pedido demissão o sr. dr. Urbano Martins de Mello.

CAPELLÃES

Chegaram a esta cidade os rvd. padres Joseph Massiné e Joseph Berlioz, que aqui vieram a convite da exma. sra. superiora do collegio do Patrocinio para exercerem o cargo de capellães.

Desde sua fundação tem occupado o logar de capellão deste importante estabelecimento de educação para o sexo feminino os rvd. padres Antelmo Goud, Charles Tarrier, d. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, François Chapeller, Charles Voiron, e dahi por diante por alguns dous rvd. padres jesuitas.

Estreou ante-hontem em S. Paulo a companhia lyrica Verdini, levando á scena a opera *Gioconda*, uma das melhores produções de Amilcare Ponchielli.

Consta nos que esta companhia pretende vir no proximo mez de dezembro dar uma série de dez récitas nesta cidade. Oxalá se converta em realidade este conta.

Em viagem para Pernambuco passou por S. Paulo o virtuoso sacerdote padre Constantino de Mattos, bispo resignatario do Rio-Grande do Sul.

RECTIFICAÇÃO

A secretaria do interior solicitou da agricultura as necessarias ordens para que sejam feitos os concertos de que carece o predio do grupo escolar de Itú, rectificando-se assim o aviso de 6 do corrente que se referia a Indaiatuba.

PROVISÃO

Pela camara ecclesiastica foi passada provisão de uso de ordens, confessor e pregador e de capellão das irmas de S. José do Potrocinio e do Hospital da Santa Casa de Misericordia, nesta cidade, a favor dos padres Joseph Massiné e Joseph Berrioz.

A NOIVA

A noiva passa rindo
De rosas coroadas
Como um botão surgindo
A' luz da madrugada.
Na frente immaculada
O véu lhe desce lindo,
E a briza ennamorada
Lhe furta um beijo infindo.
Ante o altar se inclina
A noiva e, purpurina.
Murmura a medo: «Sim».
Agora é noite; a lua
No céu azul fluctua,
E o noivo diz: «Emfim!»

GOÑALVES CRESPO.

A ALMA

Os olhos são da terra,
A alma, essa é do céu;
A luz que alma encerra
Nada—desvaneceu.
Mergulha até ao fundo
D'esses profundos mares,
E vai por esses ares
Até ao outro mundo...
No infinito espaço,
Liberrima divaga;
Nada lhe embarga o passo,
E nada a luz lhe apaga.

JOÃO DE DEUS.

DUELLO ENTRE MULHERES

As folhas madrilenas referem que um duello á arma branca teve lugar na Hespanha entre duas formosas raparigas de nome Izabel Hernandez e Rosa Guzman. A causa foi o amor, sempre o amor... Izabel amava um rapaz que ultimamente começou a fazer a corte a Rosa, sendo por esta correspondido. Um dia encontram-se as duas n'uma rua e, após algumas explicações, decidiram liquidar a questão por meio de um duello a punhal.
No dia e lugar indicados acharam-se as duellistas uma em frente da outra e, depois de encararem-se com despeito, travaram o combate, encarnizado, do qual resultou ficar a infeliz Rosa Guzman estendida no chão, completamente morta.
O facto causou sensação e as auctoridades effectuaram a prisão de Izabel, bem como a de uma mulher que forneceu as armas.

Verdi escreveu uma Ave-Maria concebida sobre uma escala musical inteiramente nova. Executou-se no conservatorio de Parma sob a direcção do maestro Gollignoni e causou sensação.

AS ESMOLAS

Luiz Paulian, no seu livro *Paris qui meurre* calculou que a importancia distribuida voluntariamente entre os mendigos pelos parisienses, sem contar com todas as instituições de caridade publica, é de dez milhões de francos ou quatro mil contos da nossa moeda annualmente.
Este dinheiro nunca vai ter ás mãos dos verdadeiros pobres. Afim de demonstrar isto, Paulian fez-se mendigo. Foi homem de realejo, cantor de ruas, operario á procura de trabalho, cégo, aleijado, etc. Pediu esmola e fazia boa colheita e só uma vez foi preso.
O conselho que elle dá depois de toda a sua experiencia não é que se não façam esmolos, mas que se faça esmola de outra maneira.

A'S MUNICIPALIDADES

Do nosso collega *O Municipio*, que se publica na capital, extrahimos o seguinte: Sendo de grande conveniencia o conhecimento do valor das terras para café nos diversos municipios do Estado, bem como a extensão dos campos de crear e das ter-

ras em mattas de capoeiras proprias para o plantio de cereaes, esta redacção resolveu dirigir-se aos veradores de todos os municipios, afim de rogar-lhe a resposta aos quesitos seguintes:

Qual o preço do alqueire de terra para o cafeeiro?

Ha ainda terras altas proprias para esta cultura e qual a sua extensão no municipio?

Qual o preço das terras para a cultura de cereaes e a sua extensão no municipio?

Qual, mais ou menos, a area de campos de crear, nativos e artificiaes?

Qual a criação existente, podendo ser discriminada, quantas cabeças de gado vaccum, cavallar e ovelhum?

O Municipio confia no patriotismo dos dignos eleitos, afim de enviarem as informações pedidas, as quaes serão objecto de um estudo publicado no jornal e offerecido ás municipalidades, esperando que ellas nos enviem as informações que possam interessar ao progresso local.

E' ainda neste mesmo pensamento que repetimos o nosso pedido, que sahirá publicado 10 vezes.

OBITUARIO

De 1 a 15 do corrente foram sepultos no cemiterio municipal:

Dia 1. Benedicta, filha de Amandio de Almeida; momentos de vida.

Dia 4. Uma creança do sexo feminino, filha de Angelo Estevam; nasceu e morreu. Duas creanças gêmeas, 4 dias, filhas de Francisco Leite; sem declaração de molestia. Theolinda de Arruda, fallecida na Santa Casa, sem declaração de estado, idade e naturalidade; attestado do dr. L. de Freitas.

Dia 5. Joaquim, 3 annos, ytano, filho de Antonio Rodrigues da Silveira; sem declaração de molestia. Francisco Antonio do Prado, 35 annos, casado; sem declaração de naturalidade e de molestia.

Dia 6. Ignacio, filho de Eliza da Conceição Arruda; nasceu e morreu. Maria, 18 mezes, filha de Scuazan Guane; sem declaração de molestia.

Dia 7. Francisca, 9 mezes, filha de Pedro José de Alcântara; attestado do dr. Luiz de Freitas. Eduardo, 2 annos, filho de Maria Martins; attestado do dr. Silva Castro.

Dia 9. Carlos, 3 annos, filho de Perine Joany; sem declaração de molestia. Maria, 15 mezes, filha de Tiburcio do Amaral Campos; sem assistencia medica.

Dia 10. Luiz, 16 mezes, filho de Francisco Leopoldino; sem declaração de molestia. Jacintha de tal, 50 annos, casada; sem assistencia medica e declaração de naturalidade.

Dia 11. Luiz, 2 annos, filho de Theodoro da Silveira Camargo; sem declaração de molestia.

Dia 12. João, 13 mezes, filho de Antonio Francisco de Almeida; sem declaração de molestia.

Dia 13. Uma creança do sexo masculino, filha de Augusto Antonio Martins; sem declaração de molestia.

Dia 4. Uma creança do sexo feminino, filha de Francisco de Souza Alves; sem declaração de molestia. Lourenço Brandstreter, casado, fallecido na Santa Casa, sem declaração de naturalidade e de idade; attestado do dr. Luiz de Freitas.

Dia 15. Gustavo, 10 mezes, filho de José Pedreiro; attestado do dr. Cesario de Freitas.

O DINHEIRO

Edmond Baggs dá do dinheiro as seguintes definições:

O dinheiro é um passaporte universal para toda a parte, menos para o céu.

O dinheiro é um agenciador de todas as cousas, menos de felicidade.

O dinheiro é um idolo que se venera em todo o mundo sem templo nem cultos determinados, adorado por todas as classes sociaes sem que produza um só hypocrita.

O dinheiro é a unica commodity da vida, que está sempre na moda, e que passa inalteravel de geração em geração.

O dinheiro é um hospede desejado, cuja chegada é sempre tardia, e cuja partida é lamentada cedo de mais.

O dinheiro é o maior consolo da vida, cujo valor é conhecido por aquelles que, possuindo, não o gastaram.

Por uma estatistica organizada em 31 de dezembro de 1894, a extensão total de estradas de ferro do Brazil era, em trafego 12.000.000 de kilometros; em construcção, 7.000.000; em estudos, 10.000.000.

Os rvds. padres salesianos vão montar um collegio em Botucatu.

CAPITALISTAS YANKEES

Ha pouco reuniram-se em umas bodas que se realisaram em New York capitalistas yankees que representavam um capital de um bilião de dollares. Eram elles os opulentos senhores:

Cornelio Vandesbilf.....	120.000.000
William K. Vandesbilf....	75.000.000
Frederico Vandesbilf.....	35.000.000
Jorge Vandesbilf.....	30.000.000
Sra. W. Vandesbilf.....	20.000.000
Dr. Seward Webb.....	20.000.000
Rober & Goelet.....	20.000.000
William C. Whituey.....	20.000.000
H. Mac. Twombly.....	20.000.000
Moses Taylor.....	20.000.000
Sra. W. D. Sloase.....	20.000.000
Mlle. Schepaud.....	20.000.000
M. O. Millis.....	20.000.000
Theodoro Havernicker....	20.000.000
Roberto Wuithrop.....	10.000.000
W. C. Schermaborn.....	10.000.000
Unson Ahilps Stokes.....	10.000.000
Mlle. Morton.....	10.000.000
James P. Kernochan.....	10.000.000
Eugenio Higgins.....	10.000.000
Augusto Ladenburgo.....	10.000.000
James N. Barden.....	10.000.000
Sra. Anstin Corlin.....	10.000.000
J. Townsend Burden.....	10.000.000
Augusto Belmont.....	10.000.000
W. G. Dodge.....	10.000.000

Todo esse dinheiro reduzido á moeda brasileira (cambio ao par) sobe á elevada somma de 2.000.000.000\$000.

Ante-hontem no Rio, ao meio-dia, realisou-se a manifestação dos operarios do arsenal de guerra, que fizeram entrega ao presidente da Republica de uma rica placa de prata sobre que assenta um ramo de oliveira de ouro.

Este mimo está acondicionado dentro de uma bella caixa de madeira negra guarnecida a paurosa, tudo trabalho feito nas officinas do arsenal.

A inscripção é a seguinte: «Salve! vinte e tres de agosto de 1895. Homenagem ao nosso mui digno presidente dr. Prudente de Moraes, o pessoal do arsenal de guerra da capital.»

Sobre a tampa da caixa figuram as armas da Republica com o monogramma do dr. Prudente de Moraes, em prata.

CARLOS GOMES

O inspirado maestro brasileiro Carlos Gomes vai escrever uma nova opera com o titulo de «O genio do Oriente».

O assumpto são as conquistas dos portuguezes no Oriente. O libretto é do poeta portuguez Lopes de Mendonça.

O Diario Popular de quarta-feira trouxe o retrato do dr. Francisco de Assis Peixoto Gomide, candidato á vice-presidencia do Estado.

O Senado regeitou no dia 18 o projecto resolvendo sobre a intervenção do governo nos Estados.

Na dio 17 a votação havia empatado, votando 25 a favor e 25 contra; cahiu a 18 tendo 29 votos contra e 26 a favor.

De omnibus rebus

CHARADAS

Eu sou grande—mutilaram
O meu corpo pelo meio,
Nem assim menos me julgam
Nem de tal tenho receio—1
Olha, meu bem, nasce o dia,
Eu o busco—vão desejo!
Meu amor... onde estás tu?
Eis me aqui—oh! não te vejo—2
Fujo prestes p'r'o meu antro,
Me incommoda a luz do dia;
Porém se querem me vêr
Vão á minha moradia.
Decifração da de domingo: *Euphrosina*.

Bocage um dia foi visitar o seu amigo José Bersane, levando uns calções novos de seda preta, caso nelle nunca visto.

Quiz á desgraça que elle com o seu habitual estouvamento se atirasse para cima de um canapé, que, sobre desfazer-se de caruncho, estava armado de um traizoeiro prégo, que ao pobre poeta rompeu de alto a baixo os calções. Travou-se logo um tiroteio de versos entre o dono da casa e Bocage sobre a velhice do traste.

As quadras do grande improvisador portuguez são as seguintes:

Lá que Deus formou o mundo
Em seis dias, é de fé;
E ao setimo descansou
Aqui neste canapé.

Quando a velha eternidade
Por esta casa passou,
Disse a este canapé:
Sua bençam, meu avô!

GELE'A DE MOCOTO'

Toma-se uma mão de vacca, meio litro de vinho branco, doze claras de ovos bem batidas, assucar quanto baste, sumo de limão, cravo e canella moída.
O mocotó depois de pellado e cortado aos pedacinhos é cosido em bastante agua por mais de doze horas para delir bem, cõa-se o caldo e tira-se toda gordura e depois mistura-se com os outros preparos e deixa-se ferver até caldar e nessa occasião cõa-se de novo para as vasilhas porprias.

Calino, quando enviuvou, mandou pôr na sepultura da sua consorte a palavra *Saudade*.

—Porque não põe antes: *Saudade etrna?* perguntou o canteiro.

—Não pôde ser: a concessão do terreno é só por cinco annos.

MUSA DAS SOGRAS

CANTO DA SOGRA

(Julio Camisão)

—Que a sogra é valente ninguem mais du-vida
Nem mesmo ao guerreiro mais forte se dobra!
No instante da luta, qual rigida cobra,
Não teme desgraças, zombando da vida

O genro ha de sempre levar de vencida
Tirar-lhe as fumaças! Tem força de sobra!
Quem pôde contel-a? Ninguem! Não sos-sobra
E' não invencivel, tremenda na lida!

Coriscos e raios, trovões, fortes ventos,
Tremores de terra, vulcões crepitantes
Que causam de medo terriveis momentos!

Não são mais medonhos que a sogra; isto é gloria
Curvando os altivos com gritos possantes,
Tem sempre na lucta brilhante victoria,

EDITAES

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc., etc.

Faz saber que, tendo designado o dia, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do jury desta comarca, que trabalhará em dias consecutivos excepto aos domingos, e que tendo procedido de conformidade com o art. 47 do decreto n. 123, de 10 de novembro de 1892, ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, foram sorteados os seguintes cidadãos:

YTU'

- 1 João Baptista Ferreira Cardozo.
- 2 Joaquim Elias Pacheco Jordão.
- 3 José Ferraz de Sampaio.
- 4 Antonio de Camargo Couto.
- 5 Francisco de Paula Leite.
- 6 Joaquim Manoel da Fonseca.
- 7 Antonio Michel.
- 8 Augusto Gusmão.
- 9 Afonso Rodrigues de Arruda.
- 10 João Fogaça de Souza Freitas.
- 11 Luiz Felix de Oliveira.
- 12 José Innocencio do Amaral Campos.
- 13 Joaquim Victorino de Toledo.
- 14 João Maciel de Almeida.
- 15 Francisco de Almeida Pompéu.
- 16 Leobaldo Fonseca.
- 17 Rodolpho Augusto de Senne.
- 18 Hermogenes Brenha Ribeiro.
- 19 João Narcizo do Amaral
- 20 Militão Alves de Lima.
- 21 Adolpho Galvão de Almeida.
- 22 Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.
- 23 Adolpho Bauer.
- 24 José Evangelista de Quadros.
- 25 Belarmino Raymundo do Souza.
- 26 Indalecio de Camargo Penteado.
- 27 Antonio Leite de Camargo.
- 28 Espiridião Nobrega da Cruz.

SALTO

- 29 Silvestre Leal Nunes.
- 30 Joaquim Antonio da Silva.
- 31 Manoel José Ferreira Junior.
- 32 João de Oliveirva.
- 33 Pedro Augusto Kiehl.
- 34 José Alves Cruz.
- 35 Joaquim Augusto Teixeira.
- 36 João Balduino de Castro.
- 37 José Cardozo de Campos.

INDAIATUBA

- 38 Cherubim de Campos Bicudo.
- 39 João Baptista de Camargo Pires.
- 40 José Bento da Silva.
- 41 José Ferraz de Camargo Thebas.
- 42 José Balduino do Amaral Gurgel.

CABREUVA

- 43 Ignacio Antonio dos Santos.
- 44 Joaquim Leite de Camargo.
- 45 Deraldo Martins de Mello.
- 46 Pedro de Oliveira Pedroso.
- 47 Joaquim da Silveira Camargo.
- 48 Antonio Ferreiro de Mello.

A todos os quaes, bem como a cada um de pei si assim como aos interessados em geral, se convida a comparecerem no referido dia, logar e hora, na sala das sessões do jury, e nos dias seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrosim, faz mais saber que na mesma sessão ha de ser julgado o réu que se acha ausente e pronunciado em crime que admite fiança, a saber: Francisco Bazer, o qual pelo presente se convida a comparecer na presente sessão, sob pena de ser julgado a revelia. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou lavrar o presente, que será publicado pela imprensa local e affixado nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 3 de setembro de 1895. — Eu Saturnino Pilar, escrivão do jury, o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro. 2—2

Conforme dispõe o art. 207 § 5.º do código de posturas municipaes, são obrigados a pagar nesta procuradoria, até 30 do corrente mez, as officinas e profissões seguintes:

Officinas de cabeleireiro, ferreiro, seralheiro, alfaiate, relojoeiro, ourives, selheiro, sapateiro, ferrador, carpinteiro, correio, marceneiro, colxoeiro, typographias, ou outro qualquer officio não especificado; dentistas, retratistas, fabricantes de fogos, quer em grande quer em pequena escala; pedreiras onde se extrahiam pedras lages para negocio, olarias de fabricar telhas e tijollos e fabricas de tecidos. As officinas que tiverem dous officias ou mais estão sujeitas ao imposto de industrias e profissões.

Aquelles que não pagarem até aquella data ficam sujeitos á multa, conforme dispõe o art. 213 do mesmo código de posturas.

Para que não se taxem de ignorantes, faço publicar este pela imprensa.

Ytú, 4 de setembro de 1895. — O procurador da camara municipal Frederico José de Moraes. 4—3

O dr. Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito e de orphams desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 28 de setembro proximo futuro, á 4 hora, na sala das audiencias deste juizo, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, irá á praça para ser arrematada por quem maior lance offerecer acima de sua avaliação a parte de terra que possui o orpham Oscar Leme, filho do finado Manoel Custodio Leme e d. Maria Justina Freire, no sitio denominado «Sete Quédas», parte essa no valor de dois contos e vinte e cinco mil trezentos e dois réis, tendo o referido sitio «Sete Quédas» as confrontações seguintes: Com o rio Tieté, com terras de Francisco Vieira da Silva, do dr. Octaviano Pereira Mendes e de Salvador Ferreira, cuja parte de terras vai á praça á requerimento de Carlos Augusto Leme, tutor do referido orpham. Para conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 27 dias do mez de agosto de 1895. — Eu Candido Olympio dos Santos escrivão interino o escrevi. — Antonio Alvares Velloso de Castro. 4—4

ANNUNCIOS

ALTO NEGOCIO

Vende se pela quantia de 70.000\$ um sitio com 25.000 pés de café formados de 42 para 44 annos de idade, com 70 a 80 alqueires de terras, mais ou menos, sendo 40 a 12 alqueires em feital, proprio para pastos, e o resto em capoeiras. Este anno, que foi de falha, colheu se 950 arrobas de café, promettendo boa safra para 1896. O motivo da venda não desagradará ao comprador. Em vista do preço tão barato exige-se toda a quantia a vista. Dirigir carta e pedido de condução a Antonio Valentino de Oliveira, estação de Itacy. O sitio dista de Itacy logna e um quarto, estrada muito boa. 10—4

Nesta typographia se diz quem tem algumas cabras de leite para vender. 3—3

AO GRANDE ARMADOR

AO INVENCIVEL GRANDE ARMADOR AO CONDUCTOR DA BARATEZA VENDAS POR ATACADO E VAREJO

Cimento, telhas de zinco, arame farpado, espingardas, oleo e tintas para pin ar casas, salitre, kerozene, sabão, vellas, farinha de trigo, sardinhas, banha, sal, arroz, manteiga, cervejas, vinhos do Porto, assucar de todas as qualidades e um bom sortimento de louças, ferragens, lampiões, etc. Tudo a preço sempre e sempre sem competidor. 5—1

LARGO DA MATRIZ

Antonio da Costa Coimbra.

Aos srs. industriaes

Ha dous kilometros de distancia da importante villa do Salto de Ytú existe uma magnifica cascata de agua no rio Jundiaby, formando uma queda sufficiente para tocar qualquer machinismo, e com uma facilidade immensa; no entretanto essa riqueza alli permanece sem que seu dono estabeleça qualquer industria e os srs. industriaes examinem esse grande manancial. E' o caso de chamar lhes a attenção, mórmente sabendo se que o proprietario, que reside nesta cidade, dispõe'n'a. Além da força d'agua, sabemos que o terreno que acompanha a mesma tem de quarenta a cincoenta alqueires entre excellentes campo e algumas mattas. Si, portanto, alguém desejar possuil a poderá dirigir-se a esta typographia para outras e melhores informações. 3—2

Chacara a venda

Vende-se uma chacara distante desta cidade meia legua, com bastante terras para plantações e vasto campo para criações, sendo aquellas boas; pasto bom e todo fechado a vallos e arame; agnagrande e excellentes agua potavel. O motivo da venda é ter de retirar-se desta cidade o proprietario da mesma. Quem pretender pôde dirigir-se á João de Assis Oliveira para melhores informações. 3—2

Casa á venda

Vende-se na rua do Commercio n. 143 uma casa propria para familia e com comodos para casa de negocio.

A casa offerece boas acomodações e tem um grande quintal que faz frente para a rua de Santa Rita. Quem pretender fazer compra da mesma, dirija se á Vicente Maurino na rua do Commercio n. 115, que pôde dar boas informações e fica autorizado a fazer negocio. 3—3

Affonso Geribello.

Negocio á venda

Vende se um pequeno negocio de secos e molhados á rua do Patrocinio desta cidade n. 41, esquina da rua 21 de Abril. O logar é optimo para tal ramo de negocio. O motivo de semelhante venda é o seu proprietario morar em sitio e o seu preposto ter de retirar-se para outro logar. Quem pretender, não dirigir se a Francisco Corrêa de Moraes no referido negocio para tratar. 3—3

A VERDADE

Já está reconhecido o effeito maravilhoso do novo medicamento competentemente aprovado pela Junta de Hygiene, denominado **Anti-gonorrhoeico Vasconcellos** no tratamento das gonorrhéas e leucorrhéas (flôres brancas) tanto agudas como chronicas.

Este medicamento é o unico que cura com rapidez as molestias acima mencionadas sem irritar e nem indispor o estomago.

E' encontrado em todas as pharmacias. Pedidos em porção para a estação do Laranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou a Baruel & Comp. rua Direita n. 4 São Paulo. 8—6

FUBA

Na fabrica Luzitana vende-se fubá ou troca-se o por milho. 10—3

Arrebatado para a obra desta cidade. Quem pretender dirigir-se a d. Eliza Alves de Souza Porteira para entender-se. 3—3

Elixir vegetal antirreumatico de Vasconcellos

Este medicamento puramente vegetal, aprovado pela Junta de Hygiene, cura

admiravelmente as seguintes molestias: Rheumatismo agudo chronico e articular; especial no tratamento das empigens, dalthro, eczema, ichthyose, sarras, escrofulas e em todos os casos syphiliticos.

Encontra se em todas as pharmacias. Pedidos em porção para a estação do Laranjal a Carlos Bazilio de Vasconcellos ou a S. Paulo a Baruel & Comp. rua Direita n. 4 8—6

ATTENÇÃO!

Participo ao publico em geral que acabo de montar uma officina para concertar machinas de costura (mesmo que estejam muito estragadas ponho a costurar morim dobrado oito vezes) tambem faço qualquer peça nova.

Ainda mais participo aos senhores fazendeiros que assento e concerto va pores de qualquer systema, bem assim como machinas para café, engenho de canna, bombas hydraulicas e quaesquer outras peças concernente á minha arte. (Se acha na porta uma machina para amostra.) 10—3

156-Rua de Santa Cruz-156
Antonio Estevam de Carvalho

Atenção! Atenção!

Nas officinas de Francisco Felizola, já vantajosamente conhecidas do publico desta e nas localidades circunvisinhas, apromptum-se ALAMBIGUES MODERNOS aperfeicados e de qualquer systema, encunamentos de cobre, folha ou zinco para beira de casas, bem como todas e quaesquer trabalhos concernentes ao seu officio, garantindo brevidade na execução e perfeição no trabalho assim como modicidade em preços. 20—11

94-----Rua do Commercio-----94

Lampiões Belgas

DOS FABRICANTES

LEMPERUR & BERNARD

L & B

Acabamos de receber completo sortimento de todos os artigos destes acreditados fabricantes, chamando a attenção do commercio da capital e do interior para seus preços verdadeiramente excepcionaes.

- Lampiões de suspensão, diversos gostos e feitios,
- Ditos lyras com abat-jour esmaltado e porcellana,
- Ditos lyras GRANDE MODELO (força de 30 vellas),
- Ditos para cima de mesa, com abat-jour de porcellana e globo de crystal,
- Ditos arandelas para parede, com e sem reflector.

Temos sempre tambem grande variedade de chaminés, torcidas, depositos e mais peças avulsas. 15—14

GARCI -, NETTO & COMP.

Importadores de Lampiões Belgas, louças, granito, porcellanas, crystalls, talheres, metais, etc., etc.

43, Rua João Alfredo, 43

Correio, caixa 427, S. PAULO, endereço teleg. NETTO

Vendas por atacado e a varejo

TAYUYA'

LICOR DEPURATIVO DE TAYUYA'

(SEM MERCURIO)

Preparado em S. João da Barra pelos pharmaceuticos

OLIVEIRA, FILHO & BAPTISTA

Para cura radical das affecções syphiliticas, herpeticas, boubaicas, escrofulosas, rheumatismo, morphéa e todas as molestias provenientes da impureza do sangue. Tem-se obtido optimos resultados, como provam os attestados publicados nos jornaes. 50—37

Unicos depositarios Araujo Freitas & Comp.

DROGUISTAS

114—RUA DOS OURIVES—114

EM YTÚ, PHARMACIA ALVES